



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 35ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 12 de junho de 2017, com início às nove horas e quarenta e cinco minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josias de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 68/2017; Projeto de lei nº 69/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 165/2017 em resposta ao requerimento nº 172/2017 do vereador Serginho Ribeiro; Ofício SEAJUR/ATL nº 166/2017 em resposta ao requerimento nº 210/2017 da Comissão de Saúde Assistência Social; Ofício SEAJUR/ATL nº 167/2017 em resposta ao requerimento nº 204/2017 dos vereadores Policial Madril e Mazutti; Ofício SEAJUR/ATL nº 168/2017 em resposta ao requerimento nº 207/2017 da Comissão de Saúde Assistência Social; Ofício SEAJUR/ATL nº 169/2017 em resposta ao requerimento nº 200/2017 do vereador Fernando Hallberg; Ofício SEAJUR/ATL nº 170/2017 em resposta ao requerimento nº 195/2017 do vereador Olavo Santos; Ofício nº 287/2017 - 10ª RS/DVAGS/SCRAC - Secretaria de Estado de Saúde em resposta ao requerimento nº 194/2017. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Mazutti, Romulo Quintino, Alécio Espínola, Policial Madril e Olavo Santos. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Hoje temos a entrega de um voto de louvor e congratulações ao General da Brigada Excelentíssimo Senhor Marcos de Sá Afonso da Costa. Se existe uma instituição que continua no mais alto gabarito da população brasileira é o exército brasileiro, portanto é uma alegria recebê-los a todos nesta sessão. Seja bem-vindo, e passo à leitura do voto de louvor e congratulações: *A Câmara Municipal de Cascavel por iniciativa do vereador Alécio Espínola do PSC em conformidade com o artigo 121 inciso 3º do Regimento Interno outorga o voto de louvor e congratulações ao General de Brigada Excelentíssimo Senhor Marcos de Sá Afonso da Costa pelo seu empenho e dedicação frente à 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada e por sua contribuição na parceria com a administração pública para o programa Território Cidadão. Cascavel, 12 de junho de 2017.* O referido voto de louvor e congratulações vem assinado por esta presidência e pelo vereador proponente vereador Alécio Espínola, a quem eu passo a palavra nesse momento. - Vereador Alécio Espínola: Quero nesta manhã saudar nosso Presidente Gugu Bueno também os demais colegas vereadores desejando a todos uma excelente semana e saudar todos os presentes nesta homenagem que julgo tão importante para o nosso Coronel Afonso da Costa. O Território Cidadão faz parte do programa de governo do nosso prefeito Paranhos e o Território Cidadão tem um único objetivo: aproximar as pessoas do poder público, estar presente o quanto mais perto possível para ouvir a comunidade e levar ações importantes para a comunidade. Já



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estamos na implantação do segundo território cidadão e têm sido aprovadas pela população muitas ações acontecendo no Território Cidadão que hoje se encontra no bairro Interlagos, no bairro do nosso vereador Josias de Souza que está aproveitando, vejo as fotos, está sempre presente lá no Território Cidadão, um projeto que tenho certeza que continuará sendo instalado nos bairros da cidade de Cascavel, e o Exército Brasileiro é uma instituição respeitadíssima do povo brasileiro. São eles que protegem as nossas fronteiras e estão sempre prontos, preparados para defender a nação brasileira, para defender o povo brasileiro. Essa é a missão do Exército Brasileiro. Mas diante desta tão grande missão ainda sobra tempo para se envolver num projeto de grande importância que é o Território Cidadão que aproxima as pessoas não só do poder público, mas aproxima as pessoas do Exército Brasileiro mostrando uma sensibilidade de cada soldado e mostrando acima de tudo a disposição do nosso General Afonso da Costa que aceitou fazer parte, ajudar na medida do possível estar trabalhando junto com os seus soldados para melhorar a vida do povo cascavelense. As instituições do nosso país, algumas com as suas dificuldades passando por muitos problemas, mas o Exército Brasileiro é uma instituição respeitadíssima do nosso povo brasileiro que acredita no Exército Brasileiro, e quando nós temos em Cascavel no exército o General Afonso com a sua equipe trabalhando mais próximo da comunidade, isso nos traz um orgulho de um tamanho imensurável. Quando fui ao primeiro Território Cidadão, implantado no Jardim Itália, fiquei observando cada ação dos soldados do exército, a alegria da comunidade. Eu tenho uma sobrinha que mora lá no Jardim Itália, filha do Marcos, meu irmão que está aqui presente, ela dizendo da alegria das crianças, dos jovens comentando, falando sobre o Território Cidadão e falando também sobre a participação do Exército Brasileiro, isso muito nos engrandece como cascavelenses, saber que hoje temos um prefeito, honrado, decente, sério que está procurando fazer o melhor pela cidade Cascavel e ter nessa parceria o Exército aqui da cidade de Cascavel. Então, General Afonso, que Deus te ilumine, Deus te bendiga todos os dias da sua vida, que o Senhor possa ter junto com os seus comandados esse espírito voluntário de ajudar a cada uma das pessoas da nossa cidade principalmente as que mais necessitam, as que mais precisam. Essa homenagem hoje, eu acredito que é mais do que justa por termos este grupo de soldados fazendo com que a vida do nosso cascavelense possa ser cada dia melhor. A nossa gratidão ao General Afonso da Costa pela participação e a nossa gratidão também ao nosso prefeito Paranhos que tem lutado incansavelmente para melhorar a vida do povo de Cascavel com projetos sérios, com uma administração transparente, com uma administração que visa exaltar cada uma das pessoas que moram nesta cidade. Que o Exército Brasileiro possa também se orgulhar dessa parceria, desse trabalho que juntos fazemos para ter a vida dos nossos cascavelenses ainda melhor. Muito obrigado, General Afonso pelos relevantes trabalhos prestados não só a cidade de Cascavel, mas a toda a região que Vossa Excelência cuida. Muito obrigado. Deus abençoe. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Existem homenagens e homenagens a todas as pessoas que naturalmente fazem um trabalho pela cidade ou que dão sua contribuição pelo Município. Essa Casa tem de maneira honrosa, de maneira especial, reconhecido o trabalho de cada um. Mas, a homenagem de hoje, de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

extrema felicidade por parte do vereador proponente é de fato uma homenagem que se diferencia em muito dada a importância histórica do Exército Brasileiro na cidade de Cascavel através do 15 Belog, 33 e da Brigada. Nós tivemos a alegria e faz parte da nossa formação, da nossa história no ano de 96 fazer o NPOR lá no 33, e acompanhamos desde então, estamos sempre envolvidos com as causas militares e acompanhando também os eventos, e como disse aqui o vereador Alécio Espínola, a questão da contribuição do General Marcos com o território cidadão é a mais clara e específica contribuição que o Exército Brasileiro dá não só em Cascavel como em todo Brasil, mas de forma muito especial aqui em Cascavel que é a questão do Território Cidadão. A frase que define o Exército Brasileiro através do General Marcos aqui em Cascavel expande e se fortalece muito quando se fala sobre a mão amiga, braço forte e isso, o Exército tem sido uma mão amiga para o município de Cascavel, o prefeito Paranhos que tem tido através do Poder Executivo e Legislativo uma excelente parceria, e mais do que isso, expondo e levando pras ruas e levando para os bairros o trabalho maravilhoso que o Exército faz. E o General Marcos, sem dúvida nenhuma Cascavel é a grande ganhadora. O senhor está sendo homenageado, General Marcos, nesta manhã, mas na verdade Cascavel é que foi homenageada e que tem sido servida por tanto tempo pelo Exército Brasileiro. Então, deixo nosso cumprimento e mais uma vez cumprimentando o vereador proponente desta Casa, um reconhecimento que de certa forma é um passo muito importante dado porque essa Casa que faz o seu papel de reconhecer o trabalho do Exército Brasileiro, mas muito bem recebido e muito bem lisonjeado, muito bem homenageado porque o Exército Brasileiro é um trabalho que dispensa maiores comentários. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: É uma proposição muito feliz do nosso vereador Alécio em reconhecer este grande projeto que o Executivo encampou no Território Cidadão e levar o civismo, levar as orientações para a população mais carente e o Exército, como disse o nosso criador Rômulo, a mão amiga, isso nos contenta, isso nos deixa feliz porque isso é o papel fundamental para uma sociedade justa, igualitária, então os nossos parabéns a vocês. Viver para servir, servir para vencer? Este é o grande jargão emblemático quando passo por lá isso me torna mais forte na minha questão profissional, pessoal com esse jargão do Exército para que eu possa enfrentar o dia a dia da vida. Parabéns pelo empenho, pela dedicação e empenho a nossa cidade de Cascavel, sei que é passageiro, mas muito obrigado pelo que o Senhor tem feito pela nossa cidade. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Eu fico contente com essa homenagem porque eu tenho uma admiração tremenda pelo Exército Brasileiro e por todos seus componentes. Eu estive no Exército em Cascavel em 82, 36 anos atrás. Faz tempo. E se tem uma coisa que eu lembro é do serviço militar. E quando eu estive lá acabei sendo educado em muitas situações. Eu posso dizer que no Exército eu tive uma disciplina que me ajudou muito. E fiquei em 82, 83, fiz curso de cabo, fiz a minha parte e sei do valor do Exército e hoje eu fico contente em saber que o Executivo e o Exército Brasileiro estão unidos em prol da população. Então, esse é um fato tremendo na cidade de Cascavel e que Deus possa abençoar o Exército Brasileiro, abençoar o nosso município e que essa união continue para sempre. Comentei até com o General antes, que a turma de 82, até hoje a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

gente se conhece e tem essa amizade e estamos até nos organizando para nos reunirmos novamente e estarmos juntos porque o exército brasileiro constrói isso. A imagem do Exército Brasileiro lá no Território Cidadão traz para aquelas pessoas algo diferente, uma imagem muito boa. E quando mostra essa imagem: Exército Brasileiro e Município, Executivo unidos, pode ter certeza que as coisas dão certo e vão dar certo. Que Deus abençoe a todos e parabéns ao Exército Brasileiro e ao General por essa homenagem, Alécio, parabéns pela iniciativa. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Parabenizar Alécio Espínola, quanto é importante o exército no Brasil, em nossas vidas e oxalá que os jovens pudessem seguir esses caminhos, estão seguindo, de cidadania, de respeito, honrar a família, honrar nossa pátria, nossa bandeira, principalmente. É neste contexto que eu vejo o exército dando literalmente uma moralidade pra esse Brasil que infelizmente não está tão ávido de tantas informações que nós vemos aí, mas eu vejo que a ordem e progresso continuam permanecendo. Esse trabalho lindo que é feito pelo exército de levar realmente o respeito, a dignidade a nossa pátria, e Cascavel está de parabéns, uma parceria no Território Cidadão levando entretenimento, música, levando arte, cultura e principalmente também a parte social que vejo que vocês fazem muito bem, onde todos os soldados estão engajados nesse projeto. Então, de maneira muito horrorosa e respeitosa, parabenizo todo o trabalho de vocês, queridos amigos, sempre nos encontramos, pessoas que merecem total carinho, respeito e eu vejo que o Exército faz a sua parte, eu acho que cada cidadão tem que fazer sua parte e a grande virtude é nós não só homenagearmos, mas seguirmos os passos onde defendemos nossa bandeiras, defendemos nossa honra e principalmente com amor no coração. Parabéns por essa homenagem, Alécio, fico muito feliz porque nós vemos que o Exército se engaja em grandes projetos, como esse do Território Cidadão, que faz um trabalho espetacular em Cascavel. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Conheço muito bem a vila militar, sou filho de militar, meu pai começou como recruta, foi até Capitão, alguns de vocês talvez até o conheça, Capitão Hallberg, foi chefe da estação rádio por muitos anos e de fato vivi desde que nasci, a gente não é militar, mas vive toda vida militar e a gente sabe o quanto é dura, quanto é puxado, as pessoas falam de outras carreiras, mas o militar de fato, 24 horas do seu tempo está à disposição do Exército, o trabalho é muito mais do que qualquer outro profissional, hoje é muito mais do que as 8 horas de serviço e fico muito feliz quando vejo nesta Casa de leis uma homenagem a tão grande instituição que faz um trabalho tão bonito principalmente em Cascavel que é muito conceituada, a gente vê essa aproximação com a sociedade que eu vejo que é fundamental, me lembro que há uns 2, 3 anos atrás, fizemos um evento no Lago Municipal, tivemos o apoio do 33º Batalhão numa corrida pela vida que muitas vezes o Exército não era o seu papel, mas estava ali disponível, presente tornou grandioso aquele evento. Então, parabéns pelo trabalho que não só o senhor, mas todos os três batalhões aqui de Cascavel fazem que é indispensável para nossa sociedade, mais do que merecida a homenagem hoje. Parabéns. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Parabenizar o Alécio e dizer que o Exército Brasileiro foi um Marco em minha vida. Em 92 estava lá no sítio na roça e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a gente naquela vida só de tirar leite, e dizer que quando fui para o exército, esse marco levo até hoje em minha vida, assim como tivera lição com o Capitão Gadelha, Coronel Brandão que numa das suas palestras falou que a vida da gente pode ser um mar de rosas ou um mar de espinhos, a gente que escolhe, e eu, graças a Deus segui esse caminho das rosas e hoje tenho a satisfação de fazer através do Alécio também essa homenagem ao Exército Brasileiro que tanto marcou minha vida e tive essa honra de conhecer homens que lá passaram, e você tem essas aglutinações de várias pessoas do Brasil inteiro e a pessoa quando tem o discernimento de aproveitar esse histórico dessas pessoas você aprende muito, General, e eu aprendi por isso estou aqui hoje. Se não tivesse tido essa honra de servir o exército brasileiro com certeza não estaria aqui hoje falando essa homenagem ao senhor. Parabéns não só ao senhor, mas a todos que participam do Exército Brasileiro. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josias de Souza. - Vereador Josias de Souza: Parabenizar o vereador Alécio Espínola, mas principalmente V. Excelências que estão aqui todos do exército. Não é a primeira vez que o Exército participa da minha comunidade fazendo esse trabalho maravilhoso e o povo está cada vez mais feliz em recebê-los em nossa comunidade e isso começou há uns 15 anos quando a gente realizou a primeira Ação Ciclo Social onde o Exército, além de tudo, ainda ajudou nosso povo a virar cidadão de verdade porque a maioria na época não tinha nem documento. Foram 1340 identidades na primeira etapa e na segunda foram 500 identidades. Agora por felicidade nossa, o prefeito Leonaldo Paranhos resolveu: são 12 etapas do Território Cidadão e já é a segunda a voltar pra aquela comunidade que precisa de governo, de ajuda, que trabalha e às vezes não tem condições de ser atendida como está sendo nesses momentos. O Exército, além da nossa segurança, até comentei esses dias que o povo se sente feliz, protegido com a presença de vocês por lá. A farda nos orgulha, principalmente quando é do Exército. Em nome da comunidade quero agradecê-los e dizer que vocês são sempre bem vindos àquela região que é considerada a mais carente de Cascavel. Obrigado. – Presidente: Agora convido pra vir à frente receber a homenagem o General Marcos de Sá Afonso da Costa e convido também a primeira dama pra que possamos entregar, junto com os senhores vereadores, a referida homenagem. Agora, tenho a honra de pedir que o nosso general faça uso da palavra na tribuna dessa Casa. (O General Marcos de Sá Afonso da Costa falou sobre o Exército, sua missão, seu papel de reunir os brasileiros em torno de um senso comum de pátria, de nação. Também citou as ações no Território Cidadão entre outras. Ao final agradeceu). – Presidente: Nós que agradecemos. A nação é algo abstrato, o que é nação se não um sentimento e o Exército Brasileiro tem papel fundamental no despertar desse sentimento em cada brasileiro que nação brasileira. Então, receba de fato essa homenagem proposta pelo vereador Alécio e chancelado por todos os senhores vereadores como um muito obrigado do povo de Cascavel pelo papel desempenhado não só em nossa cidade, mas em todo Brasil pelo Exército Brasileiro. Agradecemos a presença do senhor e sua tropa, mas também sabemos, reconhecemos os compromissos, então fique à vontade se houver a necessidade de se ausentar. Obrigado. Passamos pra ordem do dia. Temos as atas para aprovação da 33ª e 34ª sessões ordinárias que foram realizados nos dias 5 e 6 de junho de 2017. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do substitutivo nº 1 ao Projeto de lei nº 23/2017 de autoria dos vereadores Mazutti, Carlinhos Oliveira, Serginho Ribeiro e Parra que dispõe sobre o esporte de base no âmbito do município de Cascavel e dá outras providências. Em discussão o substitutivo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Peço adiamento do substitutivo por 3 sessões. – Presidente: Vereador autor do substitutivo pede adiamento por 3 sessões o qual eu coloco agora em discussão. Em votação o pedido de adiamento por 3 sessões do substitutivo nº 1 ao Projeto de lei nº 23/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de adiamento por 3 sessões aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos, então, para o Projeto de lei nº 53/2017 de autoria do vereador Carlinhos Oliveira que institui no âmbito do município de Cascavel o Dia do imigrante haitiano. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: O ano de 2010 marcou o início da imigração haitiana no Brasil. A entrada dos haitianos via Tabatinga no Amazonas começou a ser notada em fevereiro de 2010 logo após o terremoto que sacudiu violentamente o Haiti, em particular a capital, Porto Príncipe. A catástrofe provocou a morte de 150.000 haitianos e o deslocamento de mais de 300.000. Os haitianos chegaram a Brasília, ao Acre de ônibus e eram orientados a procurar a delegacia da Polícia Federal solicitando refúgio preenchendo um questionamento no próprio idioma e sendo entrevistados pela polícia. A PF espede um protocolo preliminar que os tornam solicitantes de refúgio obtendo os mesmos direitos que cidadãos brasileiros como acesso à saúde e ao ensino. Eles também podem tirar carteira de trabalho, passaporte CPF, sendo registrados oficialmente no país. Após o registro na Polícia Federal a documentação segue para o Comitê Nacional de Refugiados, o CONARE e para o Conselho Nacional de imigração, o CONIM, que abre um processo para avaliar a concessão de residência permanente em caráter humanitário com validade de até 5 anos. Os haitianos não são considerados refugiados no Brasil. Segundo a lei brasileira, o refúgio só pode ser concedido a quem provar estar sofrendo perseguição em seu país por motivos éticos, religiosos ou políticos. Porém, em razão da crise humanitária provocada pela catástrofe em 2010, o governo brasileiro abriu uma exceção concedendo-lhes um visto diferenciado. Pautado nessas informações do site Wikipedia temos hoje em Cascavel mais de 4000 haitianos residentes. São imigrantes que aqui buscam uma melhor qualidade de vida onde estão à disposição de vários setores de nossa sociedade em especial a área da construção civil, colocando mão de obra a serviço de nossa gente. Entendemos que essas pessoas devem ser valorizadas em seu dia-a-dia e nada mais justo que homenagearmos esses imigrantes com ações em um dia específico. Homenagearmos esses imigrantes é mostrar que o povo cascavelense respeita o que está escrito na letra de seu hino: uma cidade hospitaleira onde aqui as pessoas, não importa a raça, o credo, a religião, são tratadas de forma igualitária e em condições de viver bem. O que nos levou a propor esse dia de homenagem foi justamente através de 2 haitianos que nos procuraram, o Hobbes e o Luigi que fazem parte de uma grande massa de pessoas que vive e reside na região norte de Cascavel onde lá tem o apoio único e exclusivamente da Cáritas de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cascavel que acolhe essas pessoas, que traz essas pessoas para o cotidiano dando a eles um pequeno suporte, e a cidade de Cascavel já chegou a ter quase 7 mil haitianos vivendo em nossa cidade. Hoje são em torno de 4000 que estão aqui no dia a dia lutando para sobreviver após aquela tragédia que ocorreu lá no país deles. E o dia 18 de modo específico, de maio, é porque lá no Haiti se comemora a independência deles. Então, a proposta desse dia é já fazer jus a essa homenagem que já tem no país deles, então, é pra gente fazer uma ligação entre a cidade de Cascavel com o país do Haiti. Era isso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Parabéns pela proposição, uma vez que esse povo sofrido que buscou outras nações para fazer uma reconstrução moral e até financeira para poder suportar o que o terremoto assolou aquele território. Acredito que é um dia especial a eles, não sabia desse número tão expressivo de 7 mil haitianos na cidade, 4 mil né? Já chegou a ter 7 mil. Então, isso mostra que realmente Cascavel recebeu, acho que a mão de obra é que ganha com isso. Parabéns pela proposição, acredito que é relevante sim nós reconhecemos esse dia, e deixar registrado nos anais. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Queria parabenizar o Carlinhos Oliveira por essa homenagem. É fundamental Cascavel se posicionar com relação aos haitianos. É um projeto simbólico, uma homenagem simbólica, mas deixa clara a necessidade de promover e criar políticas de acolhimento pra essa comunidade que vem chegando a nossa cidade. Uma comunidade que sofre 4 tipos de preconceito que se sobrepõe aqui em Cascavel: são imigrantes, não falam a língua, são negros e pobres. Esses quatro preconceitos se sobrepõem dificultando muito a vida dessa comunidade em Cascavel. Então, parabenizo o vereador e que seja uma resposta dessa Casa. Recentemente Cascavel, há uns 6 meses atrás amanheceu pichada no centro com dizeres: “Fora haitianos”. Que seja uma resposta dessa sociedade contra a intolerância e xenofobia e que fique claro para toda a Cascavel que nós não iremos tolerar esse tipo de manifestação em nossa cidade e que todos os imigrantes seguirão sendo bem acolhidos. Parabéns. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Gostaria de parabenizar o Carlinhos, sei que o Paulo Porto é um árduo defensor dos índios, dessas classes talvez menos favorecidas, que são pessoas que têm grande valor, mas que às vezes são esquecidas por nós que achamos que somos donos da cidade, do Brasil. Então, eu fico feliz, talvez muitas pessoas vão falar: “Não tem o que fazer vão fazer esse tipo de projeto, de atitude”, mas que a gente saiba a reconhecer o valor de cada cidadão, de cada habitante da nossa cidade, que nós possamos com isso ir pra periferia e buscar realmente homenagear e dar valor a essas pessoas no dia a dia da nossa vida. - Vereador Paulo Porto: Encerro novamente só deixando claro essa nossa posição, um reconhecimento público ao vereador, é um projeto simbólico, mas que desse simbolismo nasçam e fortaleçam políticas públicas de acolhimento não só dos haitianos como todos que vem a Cascavel como, por exemplo, os indígenas que são artesãos. Quem sabe um dia inspirados nessa lei, a gente aprove a lei da casa de passagem em Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Parabenizar o vereador Carlinhos Oliveira pela proposição. A gente vive hoje num mundo temperado muitas vezes com discursos de ódio, de intolerância, discursos de rancor e me agrada muito saber que nós estamos pensando sobre isso



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aqui nesta Casa de leis, então está de parabéns mesmo, conte comigo na aprovação deste projeto para essa aprovação os demais vereadores em qualquer outro tipo de política pública que o senhor vier a propor nesse sentido eu serei parceiro. Parabéns. (- Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Quero inicialmente parabenizar o vereador Carlinhos pela atitude e dizer que no início quando eu vi na pauta eu não entendi muito bem e daí eu fiquei imaginando eu num país distante da minha família, numa pátria que não é a minha tentando recuperar a vida. Eu acho que nós temos que... estão sendo acolhidos os haitianos. Eu vejo na Igreja Quadrangular, acho que aqui na 5ª Igreja, todas, mas aqui na 5ª Igreja um domingo a igreja é liberada para os haitianos, tem mais de 500 haitianos que fazem o culto lá, você não entendem nada, mas estão lá sendo acolhidos pela igreja. Temos na Neva a Igreja Adventista que acolhe os haitianos, a Igreja Católica e tantas outras igrejas que dão demonstração de solidariedade e isso já é sem dúvida um acolhimento. E o Legislativo criando essa lei também que vai favorecer e eles vão com certeza sentirem-se bem, e nós precisamos ajudá-los também porque são criaturas do nosso mesmo Deus que merecem, sem dúvida alguma, estarem vivendo da melhor maneira possível na cidade de Cascavel. Parabéns, Carlinhos. Que Deus te abençoe. (- Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Olha a importância também das igrejas com os haitianos na cidade de Cascavel: Imigrantes, negros, pobres que não falam nossa língua, abraçados pelas igrejas e cuidados pelas igrejas. E hoje, como o vereador Alécio falou, várias igrejas em Cascavel compraram essa causa e nessa homenagem que o vereador Carlinhos está fazendo aos haitianos, eu acredito, Carlinhos, que esse povo também que cuidou dessas pessoas que estão chegando aqui estão sendo homenageadas também porque tomaram atitude de amparar, ajudar e cuidar, independente de quem seja, a raça, de onde vieram, qual a língua e qual a cor. Então, além de tudo que foi feito eu posso dizer e posso colocar praticamente como verdadeiro que o apoio das igrejas foi muito importante para a estruturação dessas pessoas, para a dignidade deles e para que eles pudessem se sentir bem em nossa cidade em nosso país. Então, parabéns Carlinhos e parabéns também para as igrejas que tomaram essa atitude de estar amparando esse povo e ajudando esse povo. É um trabalho bonito que foi feito, continua sendo feito e hoje podemos dizer que Cascavel mostrou que é humana, que pode agregar, que pode somar e ajudar as pessoas. Então, vereador Paulo Porto, eu vou lhe convidar também um dia para nós irmos a um culto dos haitianos. Que Deus abençoe a todos e parabéns pela oportunidade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: Hoje a hora que nós conversamos sobre esse projeto eu até dei a minha opinião para você e falei que eu ia estudar meu voto até o final da pauta e eis aí a importância de uma boa argumentação, de uma boa discussão e mudou o meu jeito de pensar também. Então, pode contar comigo, meu voto é favorável a você. – Presidente: Vamos então à votação deixando claro que não há nenhum interesse eleitoral neste projeto até porque os haitianos só poderão votar daqui uns 15 anos e se pedirem a nacionalidade brasileira. Em votação o Projeto de lei nº 53/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei 53/2017 aprovado em primeira votação pela totalidade dos Senhores vereadores. Finda que está a matéria da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Celso Dal Molin: Eu pedi para técnica colocar um vídeo para nós vermos uma situação, todo mundo já viu, todo mundo já analisou a situação, mas eu quero rever, quero falar de novo sobre isso porque quando nós colocamos e apresentamos aqui que existem pessoas se levantando para acabar com a família, para acabar com essa instituição, às vezes as pessoas falam: Será? Gostaria que a técnica colocasse, por favor, um videozinho. (Exibição de vídeo) Quando falam assim: “Os pastores e padres estão exagerando”. Não é exagero, querem acabar com a instituição chamada família e ali estão claras duas situações: incesto e pedofilia. Nós fazemos campanha contra a pedofilia e vem o Governo e faz livro que traz a pedofilia. Agora 93000 livros desses estão sendo retirados, livros como aquele que nós denunciemos aqui nessa Tribuna na cidade de Cascavel aonde ensinava modelo de família que não é um modelo cristão. Existem muitas coisas que virão ainda, senhoras e senhores, que vão aparecendo nos colégios, muita coisa que foi produzida ainda e produzida muitas coisas pelo governo do PT que vieram para contaminar um princípio básico, um princípio cristão, um princípio que diz o que é família. Isso é um absurdo que fizeram, isso é um roubo da cultura, um roubo da educação, um roubo na família cristã do nosso país. Se alguém chegar com a Bíblia e ler num colégio vão levantar: “Imagina, vai ler a Bíblia?” Não pode ler Bíblia, Bíblia que ensina o que é perfeito, o que é justo, o que é amável, o que é honesto, não pode se ler uma Bíblia, mas vem o Governo enfiando goela abaixo esse tipo de material. Não sei se os senhores sabem, não sei se foi produzido, não sei se vai vir ainda, mas ainda vocês vão ver livro que vai tirar a figura de Tiradentes, que vai tirar as revoluções francesas que nós aprendemos e vai colocar a revolução do Paraguai e a revolução do MST. Vai tirar coisas que vai vir para cidade de Cascavel e para o Brasil, livros sem nenhuma cultura para nós e ali quem está falando são professoras, diretoras, são pessoas que têm uma formação e disseram que é um absurdo o que estão fazendo. Então, senhoras e senhores, vamos ficar atentos porque no que depender deste vereador não importa quem não vai gostar, não vou aceitar e acredito que todos aqueles homens que têm o poder, que foram eleitos para estar representando a população, não podem aceitar esse tipo de coisa nos colégios da cidade e do nosso Brasil. Isso é um absurdo o que fizeram. Agora vai recolher esses 93000 e vai fazer o quê? Se jogar fora, vai se jogar fora porque não existe como estar dentro dos colégios. Eu quero dizer para vocês, pode escutar o que eu estou falando: vai aparecer muito mais coisa ainda que nós vamos ficar apavorados com o que queriam fazer com a educação das nossas crianças. Eu vou dizer uma coisa para vocês: é difícil eu tremer na base e até na fala, mas quando eu vejo essa situação que envolve crianças de 6 anos, 7 anos, 8 anos, 9 anos, eu tremo. Estou tremendo aqui porque isso me incomoda, isso me faz voltar àquela situação que querem acabar realmente com as nossas crianças implantando em suas mentes algo que não é verdadeiro. Eu vou dizer mais uma vez para vocês: Isso não pode acontecer. Quem vai educar os filhos são os pais, quem vai estar instruindo os filhos são os pais, e ver que o Governo que tem que ajudar a população, ajudar as famílias traz esse tipo de material. Isto é uma vergonha



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

para um país como o Brasil que está cheio de vergonhas apresentadas, cheio de vergonhas que são colocados todos os dias que nós estamos vendo e mais uma, mais uma que vem. Mas graças a Deus existem professoras e diretoras tementes e que estão fazendo a coisa certa e denunciando, como nós denunciemos, e vamos continuar cuidando, tenho mais uma informação de uma situação em Cascavel e se não estiver de acordo como é para ser através daquilo que se precisa nós vamos estar denunciando aqui novamente. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Só pra contribuir, vi que o senhor mencionou um partido político, não sou advogado desse partido, mas o atual ministro da Educação é do DEM. Então, a questão aqui é bem mais ampla, questão de caráter dos nossos representantes também. Então, precisamos ver que tipo de representantes, como deputados federais, estamos elegendo, que tipo de senadores, que tipo de pessoas e que comprometimento eles têm com os valores. Só uma ilustração que não é mais o PT que está no poder, é a chapa que foi formada pelo PT, mas o ministro da Educação é do DEM e ele também deveria ter tomado conhecimento nesse ponto de vista que o senhor está adotando. – Vereador Celso Dal Molin: Com certeza, mas toda a produção desse material é de 2016. - Vereador Valdecir Alcântara: Questão de ordem. Tenho um agendamento. O senhor pode me liberar? – Presidente: Concedido. Com a palavra vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Neste final de semana a gente foi colocado de frente com uma situação em que um adolescente foi pego tentando roubar uma bicicleta e aí duas pessoas resolveram fazer justiça com as próprias mãos. Eles mesmos foram os policiais, os advogados, os promotores e os juízes e resolveram tatuar na testa desse menino a inscrição: “ladrão e vacilão, sou ladrão e vacilão”, e aí obviamente eu me posicionei no meu Facebook com relação a isso e comecei a receber uma série de comentários, muitos a favor, muitos solidarizando, mas muitos, diversos comentários de ódio, de rancor, de intolerância de pessoas que não têm um mínimo conhecimento da real situação da sociedade, do que é uma sociedade e me preocupa muito isso porque a gente começa a entender em que sociedade a gente vive e que as pessoas não querem entender o problema, elas querem soluções rápidas para problemas complexos. Vi pessoas que apoiaram esse tatuador, que disseram: “Não, tem que ser desse jeito mesmo, que ele faça assim com outras pessoas”. Fico mais preocupado ainda e agora analisando a questão, inclusive está o Policial Madril que está acostumado a lidar com bandido, será que se fosse um bandido de verdade mesmo esse tatuador teria tatuado a testa do bandido? Porque é muito fácil pegar um adolescente com problema mental, usuário de droga que de fato apareceu até o dono da bicicleta ontem, uma bicicleta que não funcionava, que enfim, não se entendendo a situação como um todo, quiseram dar um exemplo, mas eu entendo que o exemplo para aqueles dois senhores que só fizeram aquilo, eles só conseguiriam fazer aquilo com aquele adolescente. Não estou querendo passar a mão na cabeça de vagabundo, não estou dizendo que aquele adolescente... todos que viram o vídeo, estava desprotegido, tinha problemas mentais, efetivamente não tinha a menor chance de defesa contra aquelas duas pessoas que agora serão processadas por tortura, outros crimes e aí essa pessoa vai ter oportunidade porque agora na cadeia ela vai conhecer muito bandido e vai cansar de tatuar a testa de bandido na cadeia. Se essa é a sua vontade, se a vontade desse tatuador é dar o exemplo, ele vai conhecer um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

monte de bandido de verdade e vamos ver se esse cabra é macho mesmo agora, se ele vai pegar um bandido do PCC para tatuar PCC na testa, ou se o que ele consegue fazer é somente pegar o adolescente com problema mental e aí sim fazer todo esse fuzuê que fez aí. Fica aqui o meu repúdio a isso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Acho que esses adolescentes, e muitas vezes, vítimas da própria sociedade, alguns vídeos que são estarrecedores e deixam a gente muito triste, não sei se você viu de uma pessoa que pegou um adolescente que estava tentando furtar alguma coisa do carro dele e ele prensou a mão do menino no carro. São situações que colocam a pessoa que tenta fazer justiça com as próprias mãos na mesma posição daquele adolescente ou até pior porque são adolescentes, vítimas da sociedade, e nós vemos outras situações daquelas pessoas que pegam o ladrão e dão tiro na mão do adolescente, do ladrão. Isso não é justiça, acho que poderia conter o adolescente e chamar a polícia, tinha que chamar a polícia e a polícia tomar providências. Então, eu também repudio. - Vereador Fernando Hallberg: Se começar todo mundo fazer justiça com as próprias mãos, que sociedade a gente vai ter? Fico preocupado realmente com o que está acontecendo no Brasil. Semana passada teve um aumento, talvez passou despercebido por muitas pessoas da sociedade e geralmente a gente não sente isso, mas a Sanepar fez um reajuste tarifário que era pra ser de 8,54%, reajuste das tarifas de saneamento básico, porém senhores, eles baixaram o número de metros cúbicos de 10, mínimo de 10 metros para 5 e aí, lógico, até 10 metros você ainda tem uma tarifa menor, mas eles maquiaram o reajuste de 14,74% real e esse reajuste vereador atinge exclusivamente a tarifa social, ou seja, aquelas pessoas que mais precisam, que menos têm condições de pagar pela água, pela luz e são contas que a gente não pode deixar de pagar. Sem água a gente não sobrevive. Então, fico estarrecido quando essas pessoas são atingidas dessa maneira que não têm como se defender porque quando a gente aumenta a luz... alguém vive sem luz? Quando a gente aumenta a tarifa de água, alguém vive sem água? Não. Essas pessoas não têm condições. Então, eu peço, senhores vereadores, que a gente faça um questionamento sobre a legalidade desse aumento que efetivamente está maquiado e que a gente possa defender o direito daqueles que menos têm. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Não sei se vocês lembram, há um tempo, logo no início, nós usamos a Tribuna para falar do evento que poderia até ser cancelado o evento do autódromo que aconteceu ontem, o Stock Car, então nós estávamos preocupados porque a estrutura não estava bem adequada e estava correndo o risco de não acontecer. Quem foi ao autódromo ontem pôde ver a importância de nós mantermos um evento como a Stock Car aqui em Cascavel e outros eventos no autódromo porque a movimentação da sociedade, o emprego que gera, toda estrutura hoteleira, os pessoal, os empresários até me procuraram na época porque estavam preocupados que não acontecesse este evento, os hotéis, restaurantes... então há uma movimentação toda na cidade porque os hotéis estavam lotados, restaurantes estavam movimentados, então a importância de nós trabalharmos pra que eventos como esse aqui possam ser mantidos, parabenizar o prefeito pelo esposo, toda a Secretaria de esportes através do diretor Léo Mion e toda sua equipe que realmente se esforçaram para que isso acontecesse. Nós temos que ter a preocupação não só com a saúde, claro que é importante, educação,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

segurança, mas também a economia do município que possa estar gerando emprego, renda, divisa aí para o nosso município. Aproveitar cumprimentar a Neide, Presidente do Conselho comunitário que acompanhou ontem a votação lá do bairro Morumbi onde quase 800 pessoas foram votar no Morumbi ontem, parabenizar ao presidente eleito daquele bairro. Então, pessoal seria essa minha fala, dizer dessa importância e de nós trabalharemos para que eventos como esses possam acontecer e serem mantidos na cidade. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Hoje ia falar do PMB que é o partido da mulher brasileira que ontem veio uma visita do deputado Federal Toninho Wandscheer, primeiro agradecer às pessoas da diretoria, vice-presidente Márcia Fontanela, o Adenilson Moreira de Souza que é secretário-geral, a Carles Bardelli Vermont, Jeferson Machado Bonfim, Rodrigo Sena, Alice Rosa Saul, Janete Bufman Medeiros e a Daiane de Oliveira House que no domingo à tarde logo depois do almoço o deputado estava passando pela cidade e resolveu fazer uma reunião com o representante do partido que quando a gente assumiu o partido havia 30 pessoas no partido, agora já estamos com 135 e sempre esperando que venha mais gente para contribuir para gente fazer uma política mais sadia e mais justa nesse partido do PMB. A princípio falaria só disso, mas não posso deixar de falar do fato que aconteceu ontem à tarde no bairro Floresta porque sempre quando há incidentes de roubo, quando policiais são vítimas sempre falo nessa Tribuna e aí dá impressão que eu sou vereador só da polícia, mas eu sou uma pessoa que foi eleita por vários segmentos da sociedade, por uma porcentagem de policiais militares e pessoas da segurança, mas eu também tenha convicção e a certeza que muitas pessoas que eu nem conheço, nem fazia ideia me apoiaram e votaram, até pessoas me procuraram, pessoas pobres, empresários e pessoas que realmente gostam ou gostavam e apoiavam meu serviço quando eu fazia frente à população que era combatendo a criminalidade. Então, por isso hoje eu não posso deixar em branco e não pode deixar passar e também não quero vir aqui criticar e falar mal de outra gestão no caso de ontem do incidente que aconteceu lá no bairro Floresta do João Vítor Oliveira dos Santos porque seria fácil vir aqui e começar a criticar todas as obras, ficar falando dos políticos anteriores e falar mal dos outros é fácil, só que a gente tem que achar a solução, e o fato que aconteceu ontem eu acho que fica na cabeça de cada um: do engenheiro que fez a obra, da empresa que construiu se colocou o material que era para colocar ou talvez diminuiu um pouco de material para tentar ganhar dinheiro em cima, se cobrou um preço que era para ser uma obra boa e fez uma obra que não era tão boa. É inexplicável porque têm engenheiros, pessoas que estudam que ele tem que ter uma previsão no começo da obra até o fim e a durabilidade e o que a gente vê é que tem... pelo que eu vi ali por cima no jornal, que tem 9 praças que foram feitas no mesmo molde. No bairro Santa Cruz eu vejo uma que já está deteriorada, talvez também não seja tanto pela qualidade do material, pelo povo que frequenta, que usa essas praças, mas infelizmente por usuários de droga que as famílias às vezes não conseguem ir porque se um pai de família for lá ele vai ter que ficar fazendo igual eu faço muitas vezes que estou andando com minhas crianças daí vejo alguém cometendo alguma infração e eu mesmo detenho e muitas vezes é muito demorado até para você fazer encaminhamento, às vezes você perde um sábado à tarde que você está com seus



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

filhos para encaminhar um usuário de droga que muita gente acha que é uma perda de tempo, só que a gente tem que ver que desse usuário de droga vai ter o traficante no local, vai ter o marginal que vai estar destruindo e, muitas vezes, também têm essas praças que são feitas já de má qualidade. Então, hoje eu só quero deixar um alerta e cada um pensa: o engenheiro que fez, a firma que construiu, as pessoas que tinham que fiscalizar que muitas vezes sai na empresa que já tinha feito a reclamação pra Defesa Civil e não foram intervir, mas isso é “diz que”. Então, a gente vê que tem no papel, nós vamos fazer um requerimento para ver o que tem sobre isso e hoje não quero vir aqui ficar falando mal de uma instituição ou outra e nem tentar me vangloriar ou às vezes falar muita coisa porque o sentimento dessa família do João Vitor não tem nem como eu falar ou algum de nós ou algum ser humano em Cascavel falar qual que é o sentimento deles a não ser eles mesmos. Cada um que tem perda na família é uma coisa triste. Só vou falar que não quero falar assim: eu não estou feliz, eu estou triste, mas eu não estou nem um terço triste, nem nada, como o que essa família está sentindo. Daqui pra frente, nós vereadores, pelo menos da minha parte, o que der pra gente fazer para fiscalizar e ver essas obras e ver o que está acontecendo a gente vai fazer. Falar para a família que a gente fala para todo mundo: só desejar meus pêsames que não tem muito que a gente falar, sempre quando vai num local que é perda de familiares, não tem o que a gente falar para consolar uma família. A gente só tem que falar que a gente vai ficar triste e da minha parte o que eu vou ter que fazer é tentar melhorar e quando tiver essas denúncias é tentar ver o que eu posso fazer melhor e hoje o que eu estou falando é só um desabafo e falar que a gente não deixa de lembrar todas as pessoas da população, ainda mais nesses casos. É isso que eu tinha para dizer. Obrigado. Meus pêsames pra família, e o que estiver ao nosso alcance, a gente vai estar aí para ajudar. Obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e dez minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO
Presidente

OLAVO SANTOS
1º Secretário